UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 3 n. 3

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



MARÇO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Eduarda Maize Weber

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Março 2019

IPC-Foz aumenta 1,98% em Março

Feijão continua em alta e chuvas impactam preço da batata

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Março de 2019 apresentou um aumento nos preços de 1,98% em relação ao mês anterior (Fevereiro). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 22,7%, Cereais e leguminosas com variação positiva de 11,6%, Hortaliças e verduras com aumento de 8,3% e Leite e derivados com aumento de 4,7%. Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se Carnes e peixes indutrializados (-11,6%), Pescados (-10,5%) e Enlatados e conservasl (-3,7%).

O aumento no o item Tubérculos, raízes e legumes foi, principalmente, pelo aumento nos preços da batata de 33,2% e tomate (39,2%). De acordo com pesquisadores do Cepea, as chuvas de março prejudicaram a qualidade e produtividade da batata reduzindo, assim, a oferta do tubérculo.

O preço do feijão continua em alta com destaque para o carioca com elevação de 28,4%. O feijão preto apresentou menor elvação, cerca de 6,8% em relação ao mês anterior. A baixa oferta do grão devido a redução da produtividade ainda é o principal fator para esse aumento nos preços.

Entre as Frutas, o mamão aumentou 24,1% em decorrência do clima seco no sul da Bahia e norte do Espírito Santo prejudicando a qualidade. A banana caturra e banana-maçã aumentaram 17,8% e 10,8%, respectivamente. De acordo com o Cepea, vendavais atingiram regiões produtoras derrubando alguns pés antes da colheita. Assim, a baixa oferta da fruta ainda pode se estender por mais tempo. Já o preço da maçã recuou nas últimas semanas acumulando queda de 17,7%.

O preço das carnes em geral aumentou 0,63% com destaque para a carne de porco (9,1%) e coxão mole (6,6%) e peito bovino (6,4%). Em compensação, o acém reduziu cerca de 12,6%, músculo (-9,6%) e contrafilé (-4%).

O valor dos ovos teve pequena redução de 1,9% em decorrência da maior produção típica do período de quaresma. No entanto, os preços dos ovos tendem a



aumentar nas próximas semana com o aumento da demanda na quaresma. O frango inteiro e em pedaços aumentou , respectivamente, 5,5% e 4,6%. O bom desempenho das exportações do setor pode ter reduzido a oferta doméstica afetando o preço da proteína.

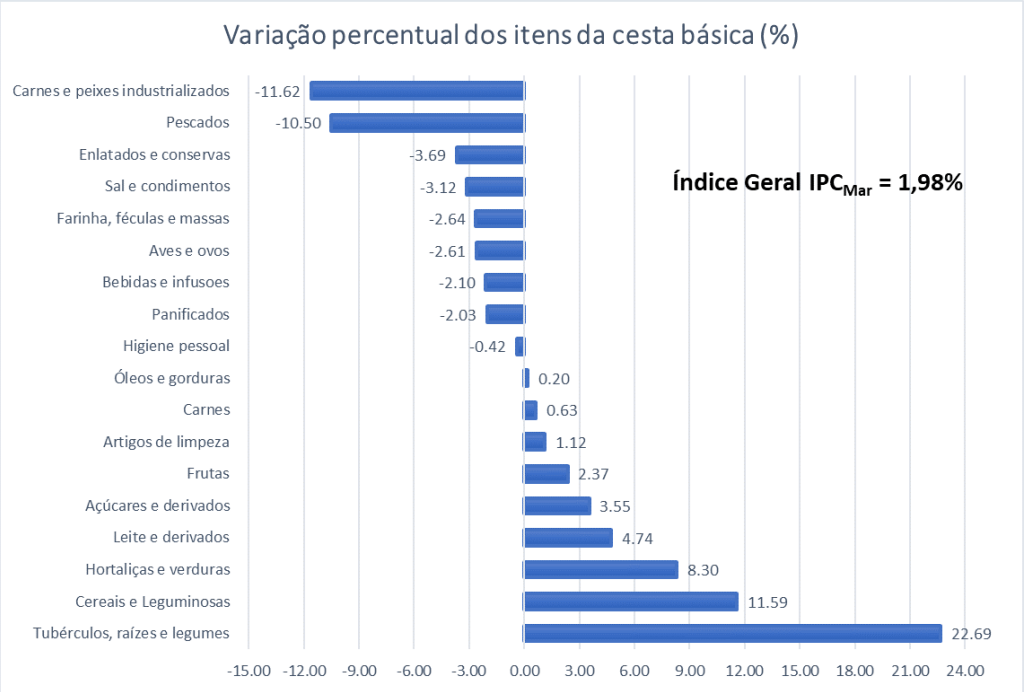


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O item com grande peso no orçamento familiar, Leite e derivados, aumentou 4,7% no período, com destaque para o leite UHT (5,3%) eo Iogurte e bebidas lácteas (16,2%). Esse item apresentou a terceira maior contribuição para a elevação do índice geral, juntamente com os tubérculos, raizes e legumes, e cereais e leguminosas.

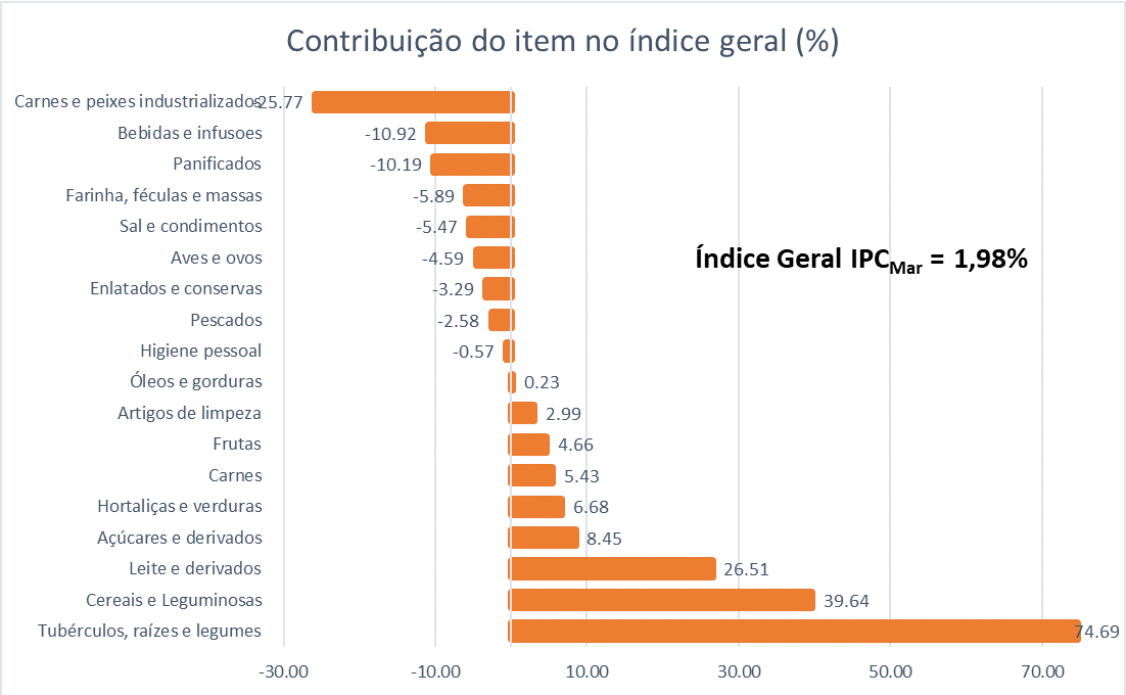


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon